

Discurso proferido pelo Deputado  
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),  
em sessão no dia 12/02/2008.

## **INCLUSÃO DO PROJETO DA FERROESTE NO PAC**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

No último dia 25 de janeiro, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, anunciou em reunião com os governadores André Puccinelli, do meu Mato Grosso do Sul; Roberto Requião, do Paraná; e Luiz Henrique da Silveira, de Santa Catarina, que o projeto da ferrovia FERROESTE será incluído no PAC (Plano de Aceleração do Crescimento). A ferrovia ligará Maracaju (MS) a Paranaguá (PR) e precisará de investimentos que somam R\$ 1,3 bilhão.

Foi uma decisão acertada que nos deixou extremamente felizes, pois esse é um projeto que a sociedade sul-mato-grossense defende há mais de duas décadas, sem sucesso, sempre esbarrando na necessidade de elevados investimentos. Com a decisão do governo federal, após diversas interlocuções que fizemos junto com os governos dos Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, é retomada a perspectiva de integração de meu Estado, por meio da malha ferroviária, ao Porto de Paranaguá.

Do ponto de vista do Estado de Mato Grosso do Sul uma das principais exigências, que é a comprovação de seu potencial econômico na produção de grãos e álcool está superada. Nossa produção agrícola resulta em cerca de 4 milhões de toneladas/ano.

A implantação deste ramal ferroviário interessa aos três Estados, pois além de fazer a ligação de regiões produtoras de grãos também irá diminuir o tráfego intenso de

caminhões na rodovia BR-163 e encurtar o caminho até o Porto de Paranaguá.

A concessão para essa ferrovia é da empresa FERROESTE, criada em outubro de 1988, para construir e operar a ferrovia que passará por Dourados e deverá cortar os municípios de Mundo Novo, Eldorado, Itaquiraí, Naviraí, Juti e Caarapó, beneficiando, portanto, todos os municípios da região da Grande Dourados, tendo, ao todo, 626 quilômetros, dos quais 270 em solo de Mato Grosso do Sul.

O principal impacto gerado pelo investimento deverá ser o barateamento no custo do frete, que hoje chega a R\$ 2,5 por saca no transporte rodoviário, diminuindo um dos principais obstáculos enfrentados pelo setor produtivo, que é o alto custo de escoamento da produção. Além disso, é importante ressaltar que atualmente, com a perspectiva de implantação de pelo menos 30 unidades de produção de açúcar e álcool na região, não há estrutura de transporte

para toda esta produção, fato que precisa ser analisado e resolvido.

Portanto, o anúncio feito pela ministra Dilma é uma vitória de toda a sociedade sul-mato-grossense, e as perspectivas de crescimento econômico são muito grandes. Espero, em breve, vir a essa tribuna para trazer outras notícias tão boas quanto essa, assim que novos passos no sentido de tornar esse sonho uma realidade.

Grato pela atenção.

**Deputado GERALDO RESENDE  
PMDB/MS**